

ATA de Reuniões dos fóruns de cultura de S.A. ②

Dia 28/08 às 19h30 a reunião inicia com o convidado Nêki fazendo a abertura e na sequência a presidente da Soc. Civil Luciene Reis agradece os presentes e fala dos pontos: políticos sociais, bolsos, o resgate da cultura em Santo André. Nêki complementa falando das lutas coletivas e o edital cultura Viva, e se oferece para ajudar nas inscrições dos Pontos de cultura. A ideia é propagar essa política pública que já existe em São Paulo, fortalecendo as manifestações locais. Nêki também salienta a importância da presença nos fóruns. Neimar questiona como fazer projetos que incluam os moradores de rua por exemplo. Também fala sobre o que é o "bolcão" e como os projetos poderiam ser melhor direcionados, além dos editais, que são bons e fortalecem, mas não servem para as pessoas "à margem". Eu questiono se o edital dos "Pontos de cultura" já tem data e o Nêki esclarece que ele ainda não abriu, mas está pra ser lançado e fica aberto em média por 45 dias, por isso temos que ir tirando as dúvidas. Nêki lembra que o Estado tem que se preparar para as novas práticas que estão surgindo e deve fortalecer os que estão ficando de fora, não considerá-los "à margem". Neimar diz que fica pensando como as empresas podem dar as devidas para a sociedade, e como estabelecer lugares de encontro nos territórios para atender as demandas culturais e de lazer. Reinaldo lembra que as reuniões das pessoas mudaram, consequentemente os encontros, e que a participação das pessoas é importante para demonstrar a vontade popular. Luciene lembra que muitas vezes quando um grupo de juntas e vai atrás das suas necessidades não deveria ser considerado bolcão. Os tempos mudaram mas esse tipo de expressão acontece desde sempre. Barata diz que se sente incomodado com o termo bolcão, que todos temos direito de correr atrás de interesses coletivos. Palmieri lembra que fez uma provocação no grupo essa semana e questionou o que é bolcão? Pois outras coisas continuam acontecendo sem

passar pelo conselho, e tal questão deveria ser lançada no grupo. Na reunião do Palmieri, balconaria quando alguém solicita algo em benefício próprio. O Estado tem que ser irônico, o ponto de equilíbrio entre o mercado e a sociedade civil. As pessoas consomem o que conhecem e é por isso que manifestações como o fango estão sendo esquecidas. Neri diz que toda essa discussão já é o início para a construção de políticas públicas. Bonata ressalta que não adianta não discutir, precisamos mesmo de políticas públicas consolidadas para sobrevivermos após qualquer troca de governo. Palmieri lembra do fundo de cultura que está parado e das políticas públicas que já existem. Neimar fala de uma conversa com outro fazedor de cultura (Rogério Amadorin) sobre tais políticas públicas que estão esquecidas. Neri ressalta a necessidade dos mais fracos também estarem aqui debatendo. Aproveito para falar dos portugueses que não são realizados e não curtidos e a falta de participação da sociedade. Luciene também acha que devemos parar de jogar pedras no telhado do vizinho. Reinaldo expressa sua opinião sobre o "balcão", que seriam ações em causas próprias ou dos amigos. Neri fala de outras coisas que precisamos fomentar. Palmieri levanta a necessidade de uma lista de projetos para serem atendidos. Marcelo diz que essas reuniões não muito boas e mais livres para ideias e opiniões e ressalta alguns pontos, como a live por exemplo. A ideia da live é parecer pois a imagem é mais atrativa que o papel. Outra questão é a interação com os outros conselhos e os critérios que devem ser melhor trabalhados. Marcelo também lembra dos indicadores. Reinaldo fala das possíveis intervenções em feiras já existentes na cidade (o trabalho não para) e sobre como o plano diretor de Turismo foi feito sem a participação da cultura, sendo que a Secretaria teria direito a uma cadeira no Conselho de Turismo. Neri também expressa a necessidade de estarmos ligados em rede, e há sempre novos jeitos de se fazer cultura. Palmieri enfatiza a questão de objetivos e critérios nos editais serem mais claros e explícitos. Neimar fala das apresentações, mesmo via editais, que não deveriam estar tanto em espaços fechados e não abrangentes como sempre são.

fulciana agradece a participações de todos e em resalto a necessidade de participações em pelo menos 3 (três) reuniões dos fóruns para se candidatar a conselheiro. Reinaldo ressalta o convite para participações na 11ª POPP e fala também da parceria com a PSA há anos. Não convidada para o encontro na casa do Olhar na próxima quinta e para o Sorau na sexta. Eu, fulciana Flaminio, redigi esta ata, assinada abaixo pelos participantes: ③

Meli SILVA SILVA
Aranha AP do SILVIO

UPOLITIC@GMAIL.COM
BARATA DZK068@GMAIL.COM

Luciano R. de ~~Silva~~ (CONSELHEIRO)

Ricardo Palmieri (CMPC-Trabalhadores) ~~fulciana~~

Renaldo da Silva Cardoso Júnior reísilvajr@hotmail.com

Marcelo Ferreira Schiavo ~ v. s. m

Fulciana Flaminio - Fórum de Coletivos - ~~f.~~